

JAKARTA/CINGAPURA (Reuters) - Seguradoras começaram a processar indenizações após a queda da aeronave da Indonésia AirAsia no mês passado e esperam identificar os beneficiários até o fim de janeiro, disse um funcionário do regulador financeiro da Indonésia nesta terça-feira.

Especulações sobre os pagamentos de seguros emergiram depois de o Ministério do Transporte da Indonésia afirmar que a companhia aérea só tinha permissão para voar na rota Surabaya-Cingapura, feita pelo avião, em segundas, terças, quintas e sábados. O voo que caiu decolou em um domingo, dia 28 de dezembro.

Firdaus Djaelani, supervisor de instituições financeiras não bancárias da autoridade de serviços financeiros indonésia, disse a jornalistas que o acidente permanece "indenizável" apesar da confusão sobre a permissão para a rota.

"O avião da AirAsia não caiu porque era um domingo", disse ele, acrescentando que as investigações iniciais mostraram que o mau tempo parece ter sido um fator que contribuiu para o ocorrido. "Independente da razão, a companhia aérea tem que se responsabilizar por seus passageiros".

O "dinheiro foi preparado", acrescentou.

A Indonésia AirAsia fez poucos comentários sobre a permissão para a rota, mas disse que cooperará totalmente com as investigações. A AirAsia, baseada na Malásia, detém 49 por cento da Indonésia AirAsia.

O parente mais próximo de cada passageiro receberá até cerca de 1,25 bilhão de rúpias (98.853 dólares) das seguradoras da companhia aérea, PT Asuransi Jasa Indonésia e Asuransi Sinar Mas, disse Djaelani. A Allianz SE, principal resseguradora, se recusou a comentar a extensão de sua exposição ou identificar outros expostos à queda do Airbus A320-200.

(Por Cindy Silviana e Siva Govindasamy)

**Fonte:** [RZ](#), em 06.01.2014.